

**FOLHA**

METALÚRGICA

Boletim impresso do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto

Edição 506 - Distribuição gratuita

www.stimsalto.org.br**• JUNHO DE 2026 •**

• Editorial

Alexandro Garcia Ribeiro

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Senado inimigo do povo?

Antes de tudo, é preciso reconhecer um fato cada vez mais evidente para milhões de trabalhadores brasileiros: Grande parte do Senado tem se transformado em um dos principais obstáculos para o avanço de pautas de interesse popular. Não por acaso, a expressão “Senado Inimigo do Povo” ganhou força nas ruas e nas redes sociais, refletindo a indignação de quem acompanha os constantes ataques aos direitos trabalhistas e sociais.

A composição da Casa ajuda a explicar o cenário. A maioria dos senadores está ligada aos interesses do empresariado e dos setores mais conservadores da política nacional, enquanto representantes oriundos dos movimentos sociais e das lutas populares permanecem em minoria. Sob a presidência de Davi Alcolumbre, a percepção de bloqueio às demandas dos trabalhadores se intensificou, especialmente em temas fundamentais para a melhoria das condições de vida da população.

O atraso na tramitação do fim da escala 6x1 é um exemplo concreto dessa realidade. Enquanto milhões de trabalhadores aguardam uma mudança capaz de proporcionar mais qualidade de vida, equilíbrio familiar e dignidade, setores do Senado prolongam uma disputa política que acaba penalizando justamente quem produz a riqueza do país. O resultado é um processo legislativo cada vez mais distante das necessidades reais da população.

É preciso afirmar com clareza: o fim da escala 6x1 encontra-se sob risco. A proposta encaminhada pelo Governo Federal e aprovada na Câmara dos Deputados enfrenta resistência em um ambiente político dominado por forças que frequentemente priorizam interesses econômicos acima das demandas sociais. Por

isso, este é o momento de ampliar a mobilização e pressionar os senadores para que assumam compromisso com os trabalhadores brasileiros.

O ano eleitoral amplia ainda mais essa responsabilidade. Além da renovação da Câmara dos Deputados, dois terços das cadeiras do Senado estarão em disputa. Nesse período, os parlamentares tornam-se mais sensíveis à pressão popular e ao sentimento das ruas. É justamente quando a sociedade deve demonstrar sua força, cobrando posições claras e coerentes de seus representantes.

Vale destacar que a mobilização não se resume às manifestações. A consciência política na hora do voto é tão importante quanto a luta cotidiana por direitos. Não basta criticar os representantes eleitos; é preciso refletir sobre as escolhas feitas nas urnas e compreender que cada voto influencia diretamente a vida dos trabalhadores e os rumos das políticas públicas.

Adaptando um antigo provérbio árabe à realidade brasileira, poderíamos dizer: “Um povo organizado e consciente pode superar um congresso poderoso; mas um povo desmobilizado dificilmente vencerá representantes comprometidos com interesses que não são os seus.” A história demonstra que direitos não são concessões espontâneas. Eles são conquistados por meio da organização, da participação política e da escolha criteriosa daqueles que ocuparão os espaços de poder.

Mesmo quando parecem minoria, trabalhadores e movimentos sociais possuem uma ferramenta capaz de alterar qualquer correlação de forças: a mobilização popular. É nela que reside a possibilidade de transformar indignação em conquista e reivindicação em mudança concreta.

Trabalhadores da NEO PWT aprovam proposta de PLR e conquistam avanço no vale-refeição

Em assembleia realizada em junho, os trabalhadores da NEO PWT Ltda aprovaram, por ampla maioria, a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negociada entre o sindicato, o comitê sindical e a empresa.

Além da aprovação da PLR, a categoria conquistou outro importante avanço: a redução do desconto no vale-refeição, que passará a ser apenas simbólico. A medida atende a uma antiga reivindicação dos trabalhadores e representa mais um ganho obtido por meio da negociação coletiva.

Segundo o presidente do STIM Salto, Sandro Garcia, os resultados são fruto de diversas rodadas de negociação com a direção da empresa. “A proposta final aprovada em assembleia atendeu aos anseios dos tra-



balhadores”, afirmou.

Sandro também destacou a importância da participação da categoria nas decisões que envolvem seus direitos. “Sempre reforçamos que, nas negociações da

PLR, a decisão final é dos trabalhadores. A assembleia é soberana para aprovar ou rejeitar qualquer proposta”, concluiu.

A aprovação da PLR e a conquista da redução do

desconto no vale-refeição reforçam a importância da organização sindical e da mobilização dos trabalhadores na busca por melhores condições de trabalho e valorização profissional.

Troca de feriados é aprovada por trabalhadores da Delta Star em assembleia

Em 1 de junho, durante assembleia, os trabalhadores da Delta Star Conectores Elétricos Ltda aprovaram, por unanimidade, a proposta de troca de dias de feriado.

O vice-presidente do

STIM Salto e trabalhador da empresa, Flavio Dionísio, explicou que a medida atende a um desejo coletivo dos funcionários, permitindo melhor organização dos períodos de descanso e maior convivência com as famílias.

“A formalização da troca dos feriados em assembleia é fundamental para garantir a legalidade da medida, assegurando segurança jurídica tanto para os trabalhadores quanto para a empresa”, afirmou.

O secretário-geral do STIM Salto, Wellington Jones Pereira Barbosa (Kafé), também participou da assembleia e aproveitou a oportunidade para destacar a mobilização em torno da proposta que prevê redução de jornada sem redução de salários e o fim da escala 6x1. “Este é um momento histórico para a classe trabalhadora e representa um avanço importante na luta por melhores condições de trabalho”, destacou.

Durante o encontro e as pautas discutidas, o sindicato aproveitou a oportunidade para reforçar a importância da participação da categoria nas mobilizações por direitos.





Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Salto

Rua Antônio Vendramini, 258 - Bairro Vila Teixeira - Salto - SP - CEP 13320-353 Fone/Fax: (11) 4602-5890
site: www.stimsalto.org.br – email: stimsalto@terra.com.br CNPJ 48.988.398/0001-42

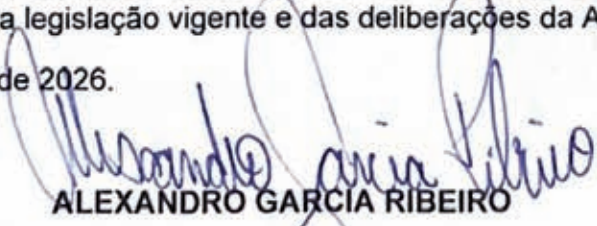
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CAMPANHA SALARIAL – GRUPO G10 – ANO 2026

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SALTO – STIM SALTO, entidade sindical com registro sindical nº 004.137.01673-8, inscrita no CNPJ sob o nº 48.988.398/0001-42, com sede na Rua Antônio Vendramini, nº 258, Centro, Salto/SP, neste ato representado por seu Diretor-Presidente, Alexandre Garcia Ribeiro, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional metalúrgica pertencentes ao Grupo G10, abrangidos por sua base territorial, associados ou não ao Sindicato, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária da Campanha Salarial 2026, a ser realizada no dia 06 de julho de 2026, na sede da entidade, às 16h00, em primeira convocação, e, não havendo quórum estatutário, às 17h00, em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2026, incluindo reposição integral da inflação mais aumento real;
- b) Renovação das cláusulas sociais dos acordos coletivos de trabalho e ou Convenção Coletiva de Trabalho;
- c) Discussão e deliberação sobre reajuste dos pisos e salários;
- d) Deliberação sobre a deflagração de movimento grevista, caso frustradas as negociações individuais ou coletivas;
- e) Deliberação sobre demais assuntos inerentes à Campanha Salarial 2026;
- f) Apreciação, discussão e deliberação das propostas encaminhadas pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT/SP (FEM-CUT/SP) e pela Diretoria do STIM Salto;
- g) Assuntos gerais de interesse da categoria.

Ao final da Assembleia, os trabalhadores deliberarão sobre a concessão de poderes ao Sindicato para representar a categoria nas negociações individuais e coletivas, inclusive para instaurar Dissídio Coletivo, celebrar Acordos Coletivos de Trabalho, quando cabíveis, nos termos da legislação vigente e das deliberações da Assembleia.

Salto/SP, 30 de junho de 2026.


ALEXANDRO GARCIA RIBEIRO

Diretor-Presidente Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Salto – STIM Salto

Trabalhadores da Flash aprovam PPR com aumento expressivo

No início de junho, o STIM Salto realizou assembleia na Flash Engenharia para apresentar e discutir a proposta do Programa de Participação nos Resultados (PPR). Com a participação de centenas de trabalhadores, a proposta negociada pelo sindicato foi aprovada por ampla maioria.

O presidente da entidade, Sandro Garcia, destacou que o benefício representa uma conquista importante da mobilização coletiva. “Se lembrarmos do passado recente, veremos que essa é uma grande conquista dos trabalhadores da unidade de Salto. O PPR representa um dinheiro extra no bolso de quem contribui diariamente para o crescimento da empresa”, afirmou.

A aprovação do programa reforça o compromisso do sindicato com a defesa dos direitos da categoria e com a busca permanente por melhores condições de trabalho e valorização dos trabalhadores.



Dirigentes do STIM Salto participam de plenária da FEM/CUT-SP e reforçam mobilização para a Campanha Salarial 2026

Os dirigentes do STIM Salto, Jean Robert Honório, Wellington Jones Pereira Barbosa (Kafé) e Flavio Dionísio participaram da plenária promovida pela FEM/CUT-SP, que reuniu representantes dos 13 sindicatos

filiados para discutir a organização e os principais eixos da Campanha Salarial 2026.

Durante o encontro ocorrido em São Bernardo do Campo, em 23 de junho, foram debatidas estratégias de

mobilização e fortalecimento das negociações coletivas.

Para o tesoureiro do STIM Salto, Jean Robert Honório, a participação da entidade fortalece a organização da categoria diante dos desafios da campanha. “A Campanha Salarial 2026 será decisiva para os trabalhadores. É com mobilização, organização e unidade que conquistaremos reajustes justos, valorização salarial e a manutenção dos nossos direitos. A participação da categoria será fundamental em todas as etapas desse processo”, afirmou.

Já o dirigente do STIM Salto e integrante da direção da FEM/CUT-SP, Flavio Dionísio, destacou que a cam-
panha vai além das reivindicações econômicas. “Os trabalhadores precisam compreender que nossa luta também envolve qualidade de vida. O fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho sem redução de salários são bandeiras fundamentais para toda a classe trabalhadora. Cada metalúrgico e cada metalúrgica tem um papel importante nessa mobilização”, concluiu.

O STIM Salto reforça que a participação dos trabalhadores nas assembleias, plenárias e demais atividades da Campanha Salarial será essencial para fortalecer as negociações com o setor patronal e ampliar as conquistas da categoria.



A Folha Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Salto (STIM) com distribuição gratuita.

MTB 46219

• **Expediente** | Edição 506 - Tiragem: 1.500 exemplares

Direção: Alexandro Garcia Ribeiro

Edição e reportagem: Luiz Alfredo Scapini, Fernando Schiavon e Ana Lúcia Guarnieri | Comunicação: Regina Aparecida Roeda

Diagramação: Caio Cesar Canovas | Redes sociais: Facebook: @sindicatometalurgicosdesalto | Instagram: @stim_salto

Website: <https://stimsalto.org.br/> | E-mail: stimsalto@terra.com.br

Contatos: Rua Antônio Vendramini, 258 – Vila Teixeira Salto – SP Telefone: (11) 4602-5890